



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 26/06/2013

Caderno: Capa / 1

Assunto: ESALQ vai mapear árvores da Santa Casa

PRESERVAÇÃO

Esalq vai mapear árvores da Santa Casa

As mais de 250 árvores existentes na área externa da Santa Casa de Piracicaba serão catalogadas pela Esalq. Parceria foi anunciada ontem. PÁG. 10

Parceria inédita na Santa Casa

Apoio ambiental

Santa Casa fará catalogação de árvores existentes em sua área externa

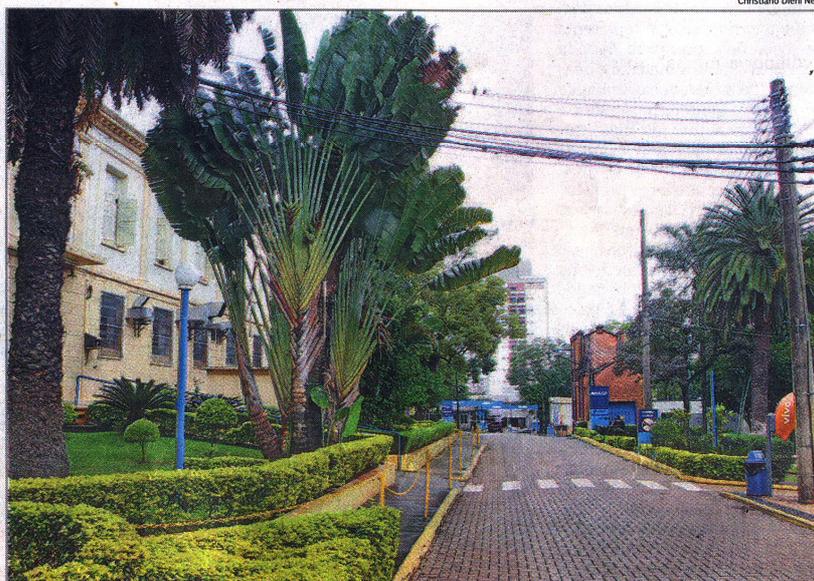
ANDRÉ LUÍS CIA

Da Gazeta de Piracicaba

andre.cia@gazetadepiracicaba.com.br

No mês em que é comemorado do Dia Mundial do Meio Ambiente, a Santa Casa de Piracicaba deu um importante passo ontem ao firmar uma parceria com a Esalq para a catalogação das mais de 250 árvores existentes na área externa da instituição. A ação é patrocinada pelo Centro do Câncer de Piracicaba (Cecan). O trabalho será iniciado em julho e contará com estagiários do Laboratório de Sivilcultura Urbana da Esalq. Serão testadas técnicas alternativas de obtenção de dados para melhoria da qualidade na análise e proposição de programas de preservação e ampliação do patrimônio arbóreo. O evento contou com a participação do diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, o professor do Departamento de Ciências Florestais, Demóstenes Ferreira da Silva Filho, e o diretor do Cecan, André Moraes, além do provedor Adilson Zampieri.

Segundo Zampieri, as instituições estão percebendo que gerenciar o meio ambiente tem se transformado numa questão estratégica porque, além de reduzir o desperdício de recursos naturais não renováveis, como água e energia, a preservação ambiental melhora o desempenho. “Isso aumenta a



Christiano Dietl Neto

Árvores do pátio externo do hospital Santa Casa serão catalogadas a partir de julho deste ano

competitividade no mercado por meio do gerenciamento e do controle de impactos ambientais que, em médio prazo, muda a imagem da instituição perante à sociedade e os órgãos gestores.

Empolgado com a parceria, Zampieri já pensa em compartilhar o resultado da catalogação com a comunidade. “Temos avaliar a possibilidade de

disponibilizar o resultado deste trabalho em terminais instalados em pontos estratégicos do hospital, como no saguão principal da Santa Casa e recepção do Hospital Santa Isabel. “Quando falamos em árvores, pensamos em patrimônio universal”.

Um vídeo com algumas imagens das espécies existentes foi exibido pela assessoria de im-

prensa. Dentre tantas espécies, o hospital conta com árvores distintas como jaboticabeira, seringueira, pinheiros e até mesmo tamareira (que não é uma árvore tão comum”.

De acordo com o professor Demóstenes, pesquisas atestam que pessoas em contato com áreas verdes têm um processo de recuperação acelerado. Ele explicou que as árvores

Número**250****árvores****irão receber a catalogação na parceria implantada pela Santa Casa de Piracicaba**

serão cadastradas em um banco de dados programado para a obtenção de mais de 50 variáveis para indicação de informações que relacionarão desde a espécie da árvore até a presença ou não de defeitos em sua copa. “Isso é importante para o adequado manejo e manutenção do patrimônio arbóreo para as próximas gerações”. Um trabalho semelhante foi realizado pela Esalq, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

DATA

Comemorado em 5 de junho, o Dia Mundial do Meio Ambiente foi criado pela Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), em 1972, para marcar a abertura da conferência de Estocolmo. No mesmo dia, foi criado o Programa Ambiental das Nações Unidas (Unep, na sigla em inglês). O dia é considerado uma das principais ações da entidade para chamar a atenção de como afetamos a natureza.